



Estudo da percepção ambiental dos alunos dos cursos técnicos em Agropecuária e Agroindústria do IFMT Campus Confresa

*Study of the environmental perception of the students of the technical courses in
Agriculture and Agroindustry of the IFMT Campus Confresa*

Nayara Menezes do Nascimento 1

*Graduada em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus
Confresa (IFMT).
E-mail: Nayaramenezes245@gmail.com*

Iberê Martí Moreira Silva 2

*Prof. Dr. Agronomia/ Plantas Medicinai Aromáticas e Condimentares, Universidade Federal de Lavras
E-mail: iberemarti@gmail.com*

Brenda Vieira da Paz 3

*Graduada em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus
Confresa (IFMT).
E-mail: Brendavieiracfs@gmail.com*

Beatriz Santos Conceição do Vale 4

*Prof. Dr^a. Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal de Lavras (UFLA).
E-mail: beatriz.conceicao@cfs.ifmt.edu.br*

Resumo: Este estudo foi desenvolvido para avaliar a percepção ambiental e dos resíduos de alunos do ensino Técnico Agroindústria e Técnico Agropecuária 1º e 3º ano, do Instituto Federal *Campus* Confresa que fica no Município de Confresa, localizada na região Centro Oeste de Mato Grosso, Brasil. Foi aplicado um questionário individual a 182 indivíduos, no mês de outubro de 2018, que responderam sobre questões que abordavam indivíduo/ambiente; contaminação ambiental pelos resíduos; percepção dos alunos com resíduos, coleta seletiva, preservação ambiental, educação ambiental; hábitos pessoas com meio ambiente. Os resultados obtidos revelam que os alunos compreendem suas responsabilidades com a contaminação e preservação ambiental, no entanto muitas ações não dependem somente deles, mas também das instituições públicas e privadas que muitas vezes suas ações não se transformam em práticas, e todos são responsáveis por cuidar não só do ambiente onde se vive, assim como em qualquer lugar que estiver.

Palavras-chave: Meio-ambiente; preservação ambiental; contaminação ambiental.



Abstract: This study was developed to evaluate the environmental perception and residues of students from the Agroindustry and Agricultural and Technical Technicians 1st and 3rd year of the Federal Institute Campus Confresa, located in the Municipality of Confresa, located in the Midwest region of Mato Grosso, Brazil. One individual questionnaire was applied to 182 individuals, in October 2018, who answered on questions that approached individual / environment; environmental contamination by waste; students' perception of waste, selective collection, environmental preservation, environmental education; habits people with environment. The results show that students understand their responsibilities with environmental contamination and preservation, however many actions do not depend only on them, but also on public and private institutions that often their actions do not become practices, and all are responsible for caring not only the environment where you live, but also wherever you are.

Keywords: Environment; environmental preservation; environmental contamination.

1 Introdução

Atualmente as questões ambientais tem se apresentado como um desafio para sociedade, e as atitudes do homem com o meio ambiente devem ser mudadas, pois a busca pelo crescimento econômico acelerado e desordenado tem trazido à degradação do nosso planeta sendo a educação ambiental cada vez mais necessária.

A degradação ambiental é um impacto negativo onde o seu principal causador de degradação são consequências de atividades humanas tanto em áreas urbanas ou rurais, onde se perde os recursos naturais, qualidade de produção, ocorre às mudanças climáticas, e também a poluição.

O ambiente escolar se caracteriza como um processo dinâmico e complexo, pois várias realidades sociais se encontram e convivem trocando suas experiências. A sala de aula é o principal local para a realização de atividades de ensino e aprendizagem tanto para crianças, jovens e adultos, onde pode ser realizado minicursos, debates, vídeo aulas, seminários, palestras, jogos, voltados para questões ambientais.

A educação ambiental (EA) tem um papel importante na sensibilização e conhecimento que contribui para minimização de danos causados pela ação humana. Os



problemas ambientais colocam várias questões a serem analisadas tendo em vista a relação sociedade/pessoa e natureza.

Essa pesquisa foi desenvolvida com intuito de conhecer a percepção ambiental, o nível de informação e o interesse na participação de ações que contribuam para qualidade ambiental, medindo os conhecimentos básicos dos estudantes do IFMT *Campus* Confresa sobre o assunto.

2 Metodologia

O município de Confresa está localizada na região Centro Oeste do Estado de Mato Grosso, com extensão territorial de 5.801,4 km², com população estimada de 30.347 habitantes (IBGE, 2018) sendo o município mais populoso da região Norte do Araguaia.

Esta pesquisa foi desenvolvida no IFMT *Campus*-Confresa, junto aos alunos dos cursos do ensino Técnico Agropecuário e Técnico Agroindústria 1° e 3° ano de 2018, onde foi aplicado um questionário semiestruturado com 20 perguntas individuais.

Nos 1° anos de agropecuária tem 56 alunos, sendo 27 mulheres e 29 homens, com idade entre 15 a 18 anos. Nos 3° anos de agropecuária tem 25 alunos, sendo 11 mulheres e 14 homens, com idade entre 16 a 18 anos. Já nas turmas de 1° anos de agroindústria tem 55 alunos, sendo 32 mulheres e 23 homens, com idade entre 14 a 19 anos. Nos 3° anos agroindústria tem 45 alunos, sendo 27 mulheres e 18 homens, com idade entre 16 a 19 anos. A renda média de cada curso e cada ano foi no 1° ano Agroindústria é 9.976,00 no 3° ano Agroindústria é 13.177,00, no 1° ano Agropecuária é 6.982,00 no 3° Agropecuária são 8.409,00.

Todos os alunos da turma responderam o questionário, a fim de avaliar a percepção dos mesmos sobre o meio ambiente e resíduo, e como o curso contribui e/ou influência na mudança de hábitos e atitudes, devido à grade curricular desses respectivos cursos abordarem direta ou indiretamente a temática do meio ambiente.

O método escolhido para a elaboração da pesquisa foi o estudo de caso, que segundo o autor Yin (2001) o estudo de caso trata-se de uma forma de se fazer pesquisa investigativa de fenômenos atuais dentro de seu contexto real, em situações em que as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente estabelecidas.



De acordo com Gil (2008), o estudo de caso é caracterizado pelo estudo exaustivo e em profundidade de poucos objetos, de forma a permitir conhecimento amplo e específico do mesmo; tarefa praticamente impossível mediante aos outros delineamentos considerados.

A elaboração do questionário se deu a partir de levantamentos bibliográficos sobre o assunto, que constou de um cabeçalho com dados pessoais e perfil de cada estudante.

O questionário foi aplicado em dias diferentes, devido à disponibilidade dos alunos estarem em aula e alguns professores não autorizar. Foi aplicado o questionário aos alunos e feito o recolhimento do material, não tendo ocorrido qualquer tipo de orientação específica.

Não houve o estabelecimento de limite de tempo para o preenchimento do questionário, a duração foi de 30 a 50 minutos.

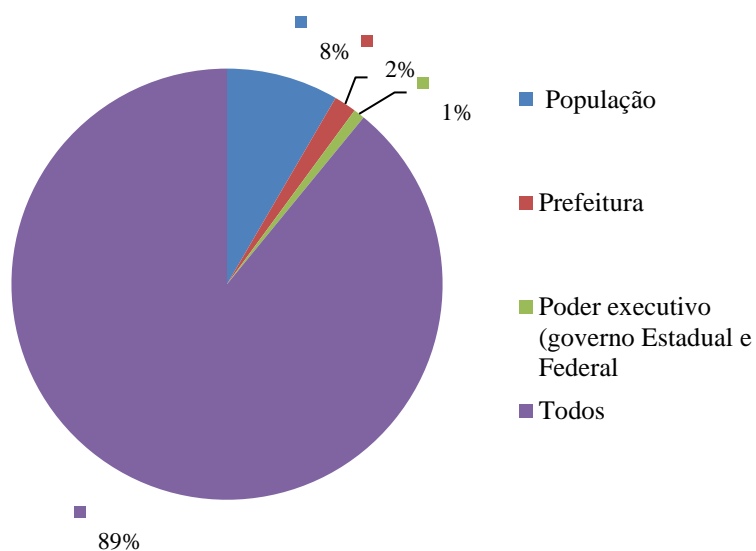
Os temas abordados nessa pesquisa foram à concepção dos alunos sobre o meio ambiente, resíduos, coleta seletiva, preservação ambiental, educação ambiental, de ambos os cursos, de como eles veem esses assuntos a partir do momento que ingressou em um curso técnico e após o término.

As respostas dos questionários foram tabuladas em uma planilha eletrônica, que serviu como ferramenta para a produção de tabelas e gráficos. Os dados foram sistematizados em gráficos e alguns foram dispostos aleatoriamente.

3 Resultados e Discussão

Os entrevistados foram questionados sobre se a preservação ambiental era dever de quem, para maioria (89%) a responsabilidade deve ser compartilhada com toda a população (sociedade civil, poder público e iniciativa privada), (Figura 1). A maior parte dos entrevistados acredita que todos são responsáveis pela preservação ambiental, que tem consciência de suas atitudes com relação ao meio ambiente que eles fazem parte.

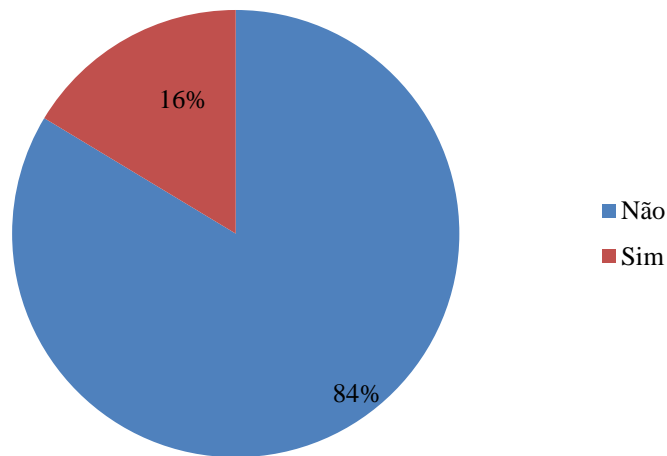
Figura 1- Respostas sobre a responsabilidade da preservação ambiental.



Fonte: Elaborada pela autora

Quando questionados sobre se em suas casas os resíduos são separados, 84% responderam que não (Figura 2).

Figura 2 - Respostas sobre o questionamento em relação à separação do material orgânico do inorgânico.

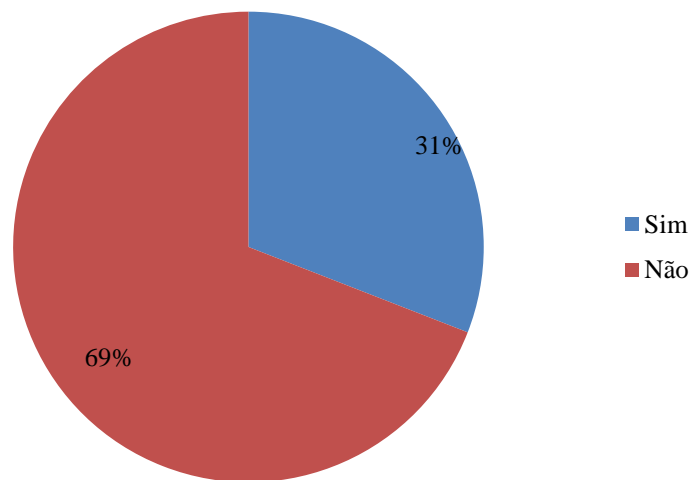


Fonte: Elaborada pela autora

No segundo gráfico mostra que a consciência ambiental dos alunos não reflete em ações, eles têm consciência mais em casa não separam os resíduos, apenas 16% disseram que sim que fazem essa separação. A política nacional de resíduos sólidos foi criada e tem como um dos objetivos o desenvolvimento socioeconômico, preservação da qualidade ambiental e promoção da inclusão social, sendo as suas principais metas a redução, reutilização, reciclagem de resíduos sólidos (PNRS, 2011).

Quando questionados sobre a coleta seletiva de resíduos na cidade em que moram, 69% declararam que esse tipo de coleta não é realizado e somente 31% afirmaram que sim (Figura 3).

Figura 3- Respostas sobre coleta seletiva de resíduos na cidade.

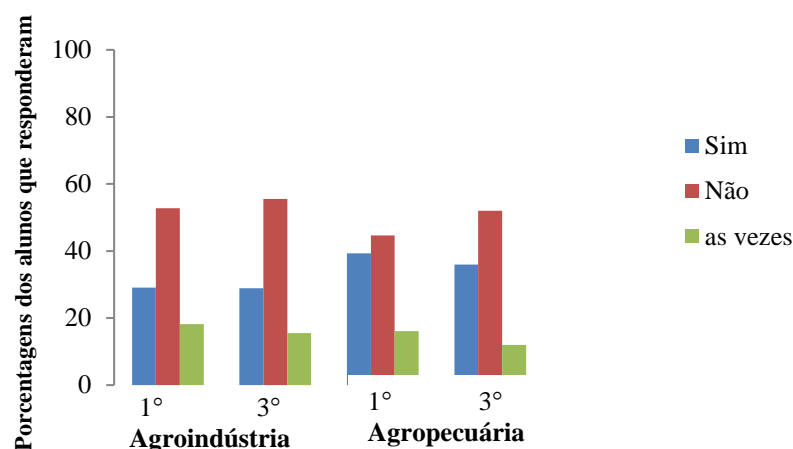


Fonte: Elaborada pela autora

Portanto, se existe essa coleta seletiva na cidade porque eles não separam o lixo em suas casas? Seria por falta de tempo, falta de hábito, ou preguiça, já que todos têm noção da preservação ambiental (Figura 1). Segundo os dados do CEMPRE- Compromisso Empresarial para Reciclagem (2016) somente 31 milhões, ou seja, 15% da população são atendidas pela coleta seletiva, um valor considerado baixo, uma vez que a produção de lixo urbano é extremamente alta.

Sobre a reciclagem e reutilização de matérias em suas casas, a maior proporção 55,56% independente do curso ou do ano em que se encontram afirmou que não realizam essa atividade em suas casas, seguida pelo sim 39,29% realiza e em menor proporção 18,18% optaram por às vezes (Figura 4).

Figura 4. Respostas sobre a reciclagem e reutilização de materiais.

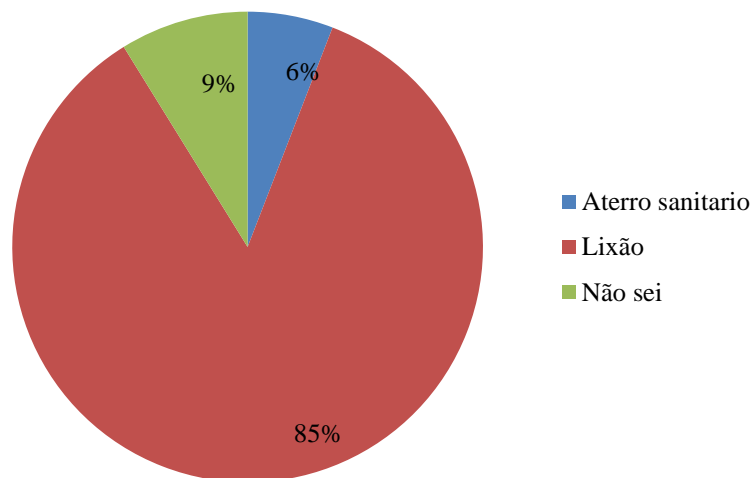


Fonte: Elaborada pela autora

A reciclagem pode ser entendida como um sistema que integra as operações de materiais possíveis de reciclar e sua transformação em outra, e inclui também nesse quesito a compostagem de matéria orgânica (RIBEIRO et al., 2014). A reciclagem é de elevada importância, uma vez que retiram dos lixos diferentes materiais que levariam vários anos para serem decompostos no meio ambiente. Segundo o autor Grippi (2006), a reciclagem traz muitos benefícios, como a diminuição da quantidade de lixo a ser desnecessariamente aterrado, preservação dos recursos naturais, economia de energia, diminuição da poluição ambiental, geração de empregos diretos e indiretos. Os alunos sabem da importância da separação desses materiais, mas em partes não o realizam, sendo provável que a cultura social, esteja diretamente ligada a isso.

Sobre o local de depósito dos resíduos recolhido na cidade, em todos os cursos e anos 85% dos alunos relatam que é feito em lixões a céu aberto. Somente uma pequena proporção de 6% acredita ser em aterros sanitários, e 9% não souberam responder para onde vai. Se 31% responderam que há coleta seletiva na cidade porque será que o lixo recolhido vai tudo para o lixão, um dos motivos de não separarem o lixo em casa pode ser devido ao destino final que são os lixões a céu aberto (Figura 5).

Figura 5- Respostas sobre local de deposição dos resíduos.

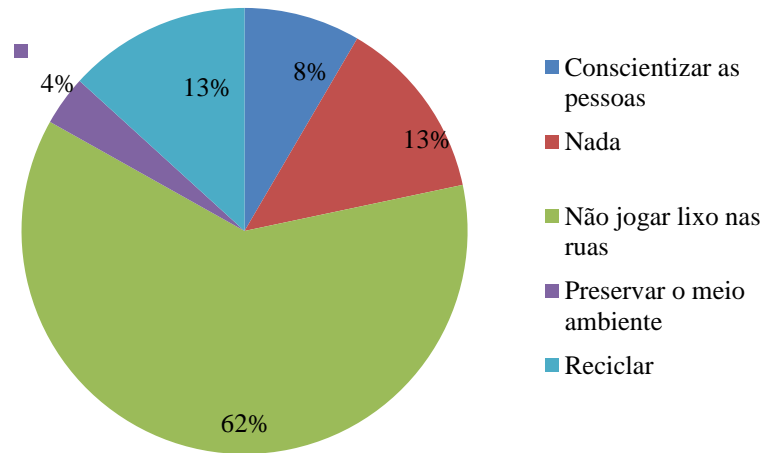


Fonte: Elaborada pela autora

Os lixões são um problema e um desafio para os municípios brasileiros, causando diferentes tipos de problemas ambientais, como aumento da poluição do ar e visual, processo erosivo, compactação dos solos, emissão de gases do efeito estufa, contaminação do solo e do lençol freático e redução da biodiversidade local (COSTA et al., 2016). O fato da maior parte desses lixos serem depositados nesses locais, só aumentam ainda mais esses problemas.

Quando questionados sobre o que eles têm feito para melhorar ou conservar o ambiente em que vivem, 62% declara não jogar resíduos nas ruas, outros 13% declararam realizar a reciclagem, mesma porcentagem dos que dizem não fazer nada. Ainda outros 8% declaram que buscam conscientizar as pessoas e 4% preservar o meio ambiente (Figura 6).

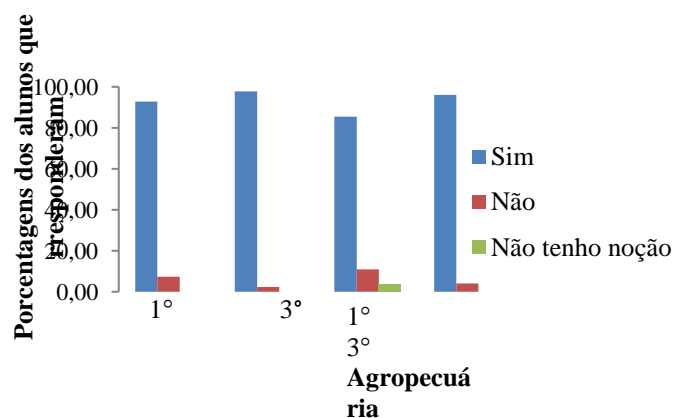
Figura 6- Respostas do que tem sido realizado para melhorar e/ou conservar o ambiente em que vive.



Fonte: Elaborada pela autora.

Com relação à percepção dos estudantes de cursos e anos diferentes, sobre os impactos causados pelos resíduos no meio ambiente, ambos os anos e cursos responderam que sim, que sabem os impactos causados ao ambiente (Figura 7).

Figura 7. Respostas sobre noção dos impactos que causam ao meio ambiente os resíduos sólidos descartados a céu aberto

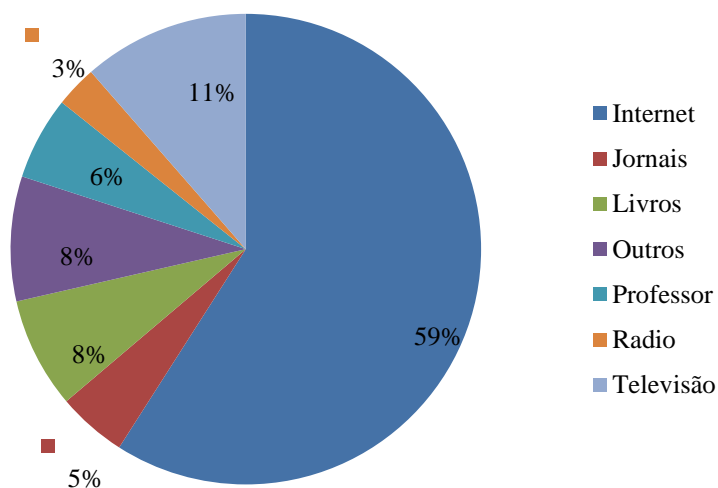


Fonte: Elaborada pela autora

O meio ambiente é sem dúvida o que defini o futuro do pensamento e da ação da humanidade, uma vez que é dele onde retiramos os recursos para sobrevivência e desenvolvimento, científico e tecnológico. Entre as atividades que devemos desenvolver para preservar o meio ambiente é garantir um futuro próspero para as futuras gerações, temos a redução nos desmatamentos, controle de erosões, maior controle a aplicação de defensivos, redução da poluição das águas, e a reciclagem (ZULAUF, 2000).

Quando questionados sobre onde costumam obter informação a respeito de meio ambiente, 59% declararam internet, 11% televisão, 8% livros, mesmo valor declararam outras fontes (Figura 8).

Figura 8- Respostas sobre locais de coleta de informações a respeito de meio ambiente por meio de.

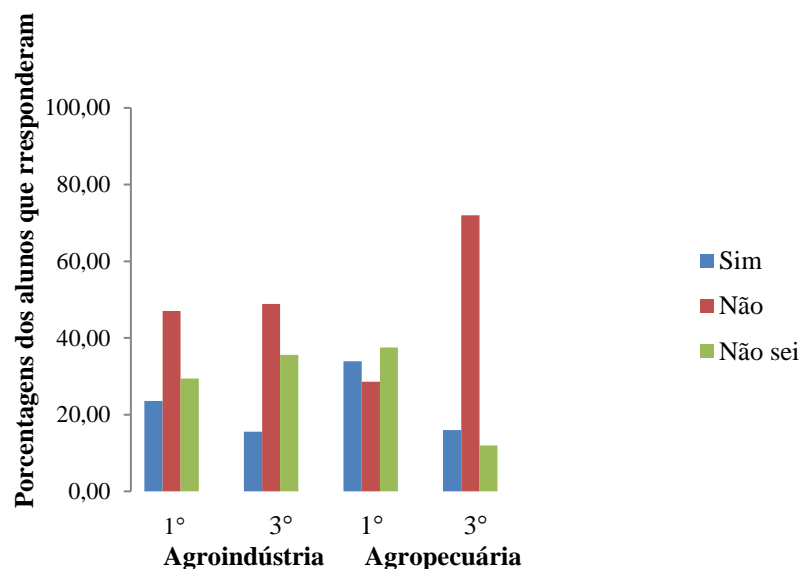


Fonte: Elaborada pela autora

A internet é uma ferramenta que facilita o aprendizado de todos que o acessam, as instituições públicas e privadas (Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Serviço Social da Indústria), entre outras mais deveriam utilizar como forma de conscientização e reeducação a toda população.

Sobre a percepção dos alunos com relação à preservação das fontes de águas em suas cidades, alunos de 1º ano de ambos os cursos e de 3º ano agroindústria declararam acreditar que próximo de 50% das fontes de águas são preservadas, já alunos do 3º ano agropecuária acreditam que 72% das fontes não são preservados (Figura 9).

Figura 9- Respostas sobre preservação da fonte de água.



Fonte: Elaborada pela autora

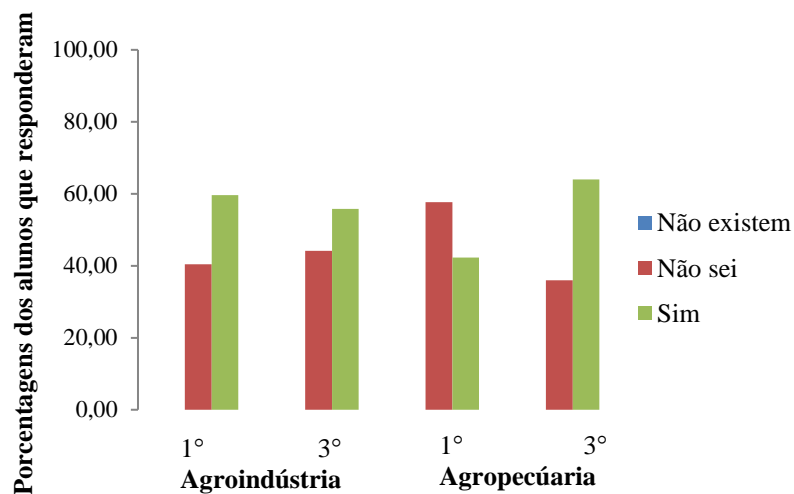
Esta diferença de percepção está diretamente ligada ao quanto o aluno já estudou sobre o assunto, que pode variar também de curso para curso, segundo a educação ambiental de cada um e aulas de campo.

A educação ambiental está ligada a consciência ecológica das pessoas e a preservação do meio ambiente, as discussões sobre esses temas estão ocorrendo em diferentes povos, uma vez que o ambiente afeta a vida de todos. Assim a maior conscientização dos alunos deve ser buscada em sala de aula e fora dela, a educação ambiental deve estar fundamentada na ética ambiental, a fim de prevenirmos a extinção de espécies e os severos danos causados ao meio ambiente (SIRVINSKAS, 2003).

Os alunos foram questionados se em sua percepção existem problemas ambientais no município de Confresa-MT, os resultados indicaram que a maior percepção quanto aos problemas ambientais foram demonstrados por aqueles que cursam agropecuária e estão no 3º ano, mostrando que esses alunos possuem uma capacidade crítica de analisar o ambiente ao seu redor, destes 64%, responderam que sim há problemas ambientais no município,

também alunos do 1º e 3º anos agroindústria demonstraram elevada percepção sobre problemas ambientais (Figura 10).

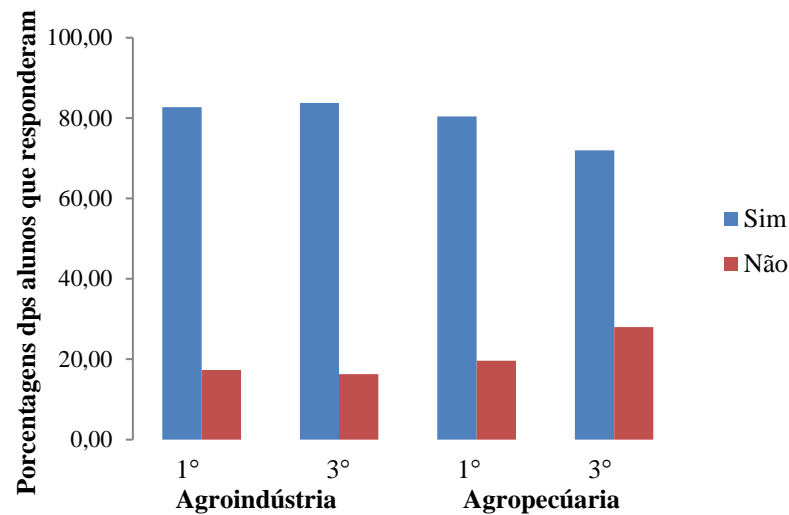
Figura 10- Respostas sobre percepção ambiental no Município de Confresa.



Fonte: Elaborada pela autora

Outro ponto questionado foi se os alunos já haviam participado de alguma palestra ou disciplina relacionada à educação ambiental (Figura 11).

Figura 11- Respostas sobre participação em de cursos, palestras disciplinas relacionadas á Educação Ambiental.

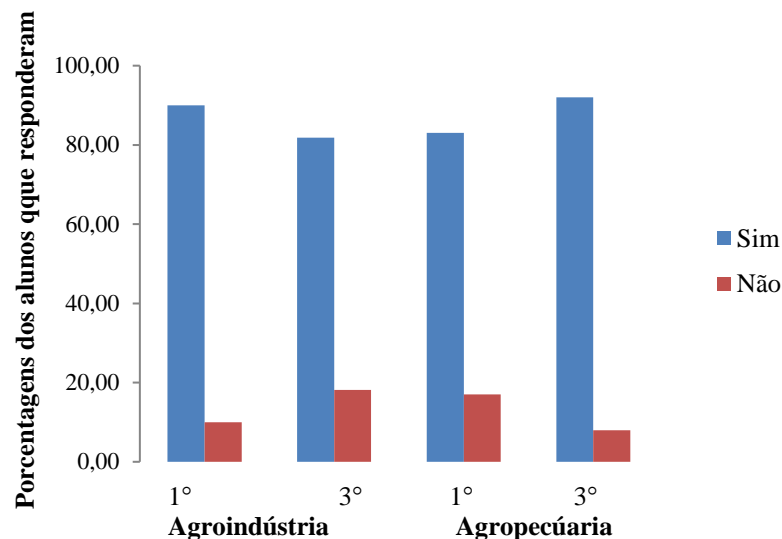


Fonte: Elaborada pela autora

Foi possível observar que alunos dos 1º e 3º anos de agroindústria com mais de 80% participou de alguma dessas atividades, os alunos da agropecuária 1º e 3º anos com um pouco menos 80% também já participaram.

Quando questionados sobre os locais que visitam se existem resíduos de atividades humanas como (sacolas, latas, garrafas pets, entre outros), mais de 80% dos alunos das diferentes turmas e ano em formação declararam que sim, uma pequena parcela do 3º ano agroindústria e 1º ano agropecuária declarou que não, isso nos mostra o quanto as pessoas não tem consciência dos problemas ecológicos que os resíduos trás, contaminando águas, solos e ar, (Figura 12).

Figura 12- Respostas sobre observação de resíduos de atividade humana como (sacolas, latas, garrafas pets, entre outros).

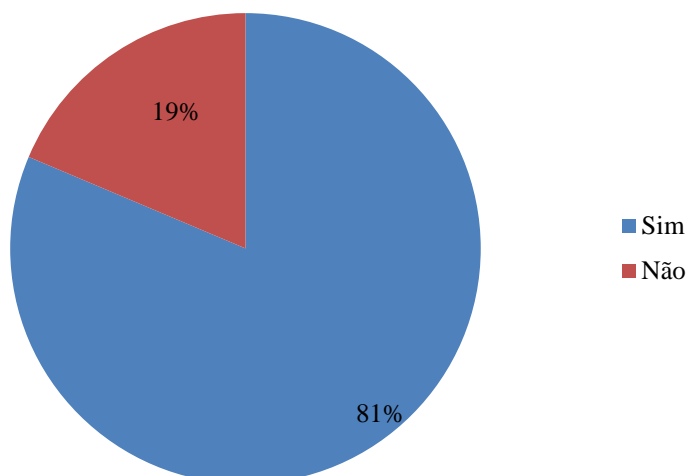


Fonte: Elaborada pela autora

Esse tipo de atitude que é um descaso com o meio ambiente é mais comum do que se parece, fato que é refletido pelos 80% de alunos que declaram sim. Sendo grandes os problemas ocasionados por essas ações, em que esses efeitos são sentidos imediatamente em escala local, com focos de doenças e contaminações, mas em longo prazo os problemas se tornam globais (ARAUJO e PIMENTEL, 2016).

Foi perguntado ainda se os alunos realizam atividades de lazer no meio ambiente (trilhas, cachoeiras, pescarias, acampamentos), a maioria respondeu que sim (81%) e apenas 19% não realizam (Figura 13).

Figura 13- Respostas sobre realização atividades de lazer no meio ambiente (trilhas, cachoeiras, pescarias, acampamento).



Fonte: Elaborada pela autora

Todos nós temos responsabilidades com meio ambiente e com os resíduos que geramos, seja em qualquer lugar que estiver não adianta só ter consciência, informação sobre o assunto e não houver atitudes que diminua os impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos.

4 Considerações Finais

Através da análise dos dados perceptivos baseados nas opiniões dos alunos, permitiu-se interpretar os principais problemas ambientais que eles convivem no dia a dia e suas opiniões com sobre o assunto. Embora existam diferentes percepções entre os alunos, nota-se na presente pesquisa que independentemente do local ou do grau de formação, algumas variáveis apresentam resultados semelhantes.

Os resultados indicam por sua vez o grau de consciência e a noção dos alunos com as questões ambientais, como os resíduos trazem problemas e impactos ao meio ambiente e a ausência de hábito nesse sentido. Apontou ainda a importância e influência da internet no processo de informação e acesso ao conhecimento de tais questões.



As questões propostas no questionário foram colocadas objetivando-se a reflexão desses alunos para uma futura intervenção dos mesmos no espaço em que vivem, pois se os estudantes percebem que estes problemas ambientais estão presentes em seu cotidiano e podem atingi-los, é possível motiva-los a envolverem-se em ações que buscam impedir esses processos degradadores.

Quanto à percepção dos resíduos e da contaminação ambiental verificou-se que eles possuem conhecimento, mas não fazem ações que contribuam. Quanto à separação dos resíduos em suas casas a maioria não faz essa separação, mas isso pode estar relacionado ao fato deles saberem que não existe aterro sanitário na cidade.

O estudo a respeito da percepção ambiental e dos resíduos, tal como foi proposto e realizado, atingiu plenamente as expectativas ao trazer clareza sobre alguns questionamentos com relação entre os seres humanos e o ambiente. Os resultados obtidos e as conclusões desse estudo ensinam a apreender que os seres humanos não são os únicos habitantes deste planeta, não tendo por isso o direito de destruí-lo, que novas atitudes educacionais e sensibilização sejam tomadas não só pelos alunos, mas por todos os seres humanos.

Referências

ARAÚJO, K. K.; PIMENTEL, A. K. A problemática do descarte irregular dos resíduos sólidos urbanos nos bairros vergel do lago e Jatiúca em Maceió, Alagoas. *Revista de Gestão Sustentável Ambiental*, Florianópolis, v.4, n.2, 2016, p.626-668.

CEMPRE, Compromisso Empresarial para Reciclagem. Disponível em: <<http://cempre.org.br/cempre-informa/id/70/coleta-seletiva-ainda-e-um-desafio-para-o-pais--aponta-ciclosoft-2016>>. Acesso em: 24 maio. 2019.

COSTA, T. G. A.; IWATA, B. F.; CASTRO, C. P.; COELHO, J. V.; CLEMENTINO, G. E. S.; CUNHA, L. M. C. Impactos ambientais de lixão a céu aberto no Município de Cristalândia, Estado do Piauí, Nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, João Pessoa, n.3, v.4, 2016, p.79-86. Disponível em: <<http://revista.ecogestaobrasil.net/v3n4/v03n04a08.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2019.

GIL, A. C. Entrevista. In. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRIPPI, SIDNEY. *Lixo Reciclagem e sua História*. Rio de Janeiro. Interciência, 2006.



IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Confresa. População. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/confresa/panorama>>. Acesso em: 28 nov. 2018.

PNRS, Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/253/_publicacao/253_publicacao02022012041757.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2019.

RIBEIRO, L. C. S.; FREITAS, L. F. S.; CARVALHO, J. T. A. C.; FILHO, J. D. O. Aspectos econômicos e ambientais da reciclagem: um estudo exploratório nas cooperativas de catadores de material reciclável do Estado do Rio de Janeiro. *Nova Economia*, Belo Horizonte, v.24, n.1, 2014, p.191-214. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/neco/v24n1/0103-6351-neco-24-01-0191.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2019.

SIRVINSKAS, L. P. Manual de direito ambiental/ 2 ed. revisada atual e ampliada, São Paulo: Saraiva, 2003.

YIN, Roberto K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em: <https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2019.

ZULAUF, E. W. O meio ambiente e o futuro. *Estudos Avançados*, São Paulo, v.14, n.39, 2000, p.85-100. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v14n39/v14a39a09.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2019

